



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
NÚCLEO DE REFERÊNCIA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS DO TRÓPICO ECOTONAL DO NORDESTE
(TROPEN)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE (MDMA)

RESULTADO DOS RECURSOS DA PROVA ESCRITA

A Comissão de Seleção do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (MDMA), no uso de suas atribuições legais e considerando o Edital nº 01/2018,
Resolve publicar:

Inscrição	Parecer da Comissão	Nota
38964	<p>Os avaliadores mantiveram a nota pelos seguintes motivos:</p> <ul style="list-style-type: none">A questão obrigatória solicitava construir um texto dissertativo que integre as perspectivas do desenvolvimento e da sustentabilidade à luz de uma abordagem INTERDISCIPLINAR. Os argumentos discutidos ao longo do texto não abordaram a temática da interdisciplinaridade.A questão específica solicitava para discutir as consequências dos desdobramentos desses cenários (demografia humana nos trópicos, da perspectiva de construção de diversas obras de infraestrutura nas áreas florestais de países tropicais, dos efeitos da caça sobre a fauna) sob as populações e comunidades de fauna e flora silvestre. E, a argumentação do texto discutiu de forma superficial o que foi solicitado na questão, sobre os impactos dessas atividades humanas sobre a flora e fauna silvestre. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	5,1
39194	<p>Após reavaliação e considerando os argumentos apresentados no recurso, a Comissão emitiu parecer favorável.</p> <p>Desse modo, o recurso foi deferido.</p>	7,1
39306	<p>Os avaliadores mantiveram a nota pelos seguintes motivos:</p> <ul style="list-style-type: none">Nas duas questões, os argumentos apresentados no recurso não expressam as informações contidas na prova escrita.Há erros gramaticais ao longo do texto, como por exemplo, utilizar vírgulas para separar sujeito do verbo.Embora seja solicitado a sustentação de ideias e conceitos da literatura sugerida, é importante que essa argumentação ocorra em consonância com o objetivo da pergunta.Na questão obrigatória, responde à pergunta de forma superficial. Ressalta-se também que apenas nos dois últimos parágrafos é que menciona a interdisciplinaridade, que o faz sem aprofundamento, mencionando que é importante que “haja integração entre as diferentes profissões” e que “Leff (2010), concorda (sic) com o uso da interdisciplinaridade”.A questão específica solicitava para discutir as consequências dos desdobramentos desses cenários (demografia humana nos trópicos, da perspectiva de construção de diversas obras de infraestrutura nas áreas	5,7

	<p>florestais de países tropicais, dos efeitos da caça sobre a fauna) sob as populações e comunidades de fauna e flora silvestre. A candidata disserta principalmente sobre formas de conservação do meio ambiente, o que não foi solicitado na questão. Apenas, em um parágrafo é que foi mencionado de forma superficial que “quando uma espécie é extinta, há uma reação em cadeia”.</p> <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	
39449	<p>Os avaliadores mantiveram a nota pelos seguintes motivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas duas questões, os argumentos apresentados no recurso não expressam as informações contidas na prova escrita. E os autores listados no recurso não estão visivelmente indicados e nem discutidos nas respostas. • Na questão obrigatória, houve insuficiência nas discussões dos temas desenvolvimento, sustentabilidade e interdisciplinaridade. Ressalta-se ainda, o atendimento parcial aos itens capacidade de problematizar e coerência textual. • Na questão específica, as ideias e os conceitos relativos aos temas gestão de recursos hídricos e sustentabilidade foram abordados sem aprofundamento. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	5,2
39473	<p>Os avaliadores mantiveram a nota pelo seguinte motivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nas duas questões, os argumentos apresentados no recurso não expressam as informações contidas na prova escrita. • A questão obrigatória solicitava que fosse elaborado um texto dissertativo que integrasse as perspectivas do desenvolvimento e da sustentabilidade à luz de uma abordagem interdisciplinar. A resposta elaborada pela candidata foi majoritariamente conceitual, com pouco suporte da literatura e não contemplava aspectos das perspectivas de sustentabilidade e necessidade de repensar o modelo de desenvolvimento, tal como detalhado em Mota (2001), Miller e Spoolman, 2015; Sauvé et al., 2016 e Flores e Medeiros (2013) e inserção de múltiplas áreas em um modelo integrativo de sustentabilidade (ambiental) (sobretudo em Miller e Spoolman, 2015 e Sauvé et al., 2016). • Na questão específica, nas duas primeiras páginas do texto, a candidata descreve bem a obra “Primavera silenciosa”, sem fazer conexão com a pergunta realizada, abordando sobre o impacto do DDT na avifauna americana. No restante do texto, responde a pergunta de forma superficial. Ressalta-se que os itens capacidade de analisar e sintetizar ideias relativas à questão proposta, capacidade de problematizar e coerência textual foram atendidas parcialmente. <p>Desse modo, o recurso foi indeferido.</p>	4,9
39498	<p>Após uma introdução, o solicitado como resposta/desenvolvimento estava nas três últimas linhas da questão 1. Que, para efeito prático, foram aqui sublinhadas. A candidata foi principalmente despontuada nos itens A, B e C, decorrente dos seguintes fundamentos:</p> <p>Não se considera, na ótica da comissão de avaliação que a sustentação de ideias e conceitos não é apenas inserção de citações com base na literatura sugerida. Nesse sentido, os pontos-centrais da questão 1 que deveriam ser suportados e cuja literatura possibilitava dissertação do tema e sustentação de ideias eram os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mundo vivencia um processo de rápidas mudanças antropogênicas com diversos impactos ambientais associados (Sauvé et al., 2016); 	3,1

- A imersão de várias disciplinas científicas para elaboração de soluções práticas relacionadas à problemática ambiental é premente (Sauvé et al., 2016). Há diferentes tipos de interdisciplinaridade existentes que são discutidas para esse fim (Ibdem). No entanto, o objetivo final é encontrar caminhos que confluem para melhor uso dos recursos naturais e para menores impactos sociais, ecológicos e econômicos (Ibdem).

- O processo de desenvolvimento é essencialmente marcado pelo que almejamos sustentar. Na perspectiva ambiental de um novo modelo de desenvolvimento, a sustentabilidade se faz tanto necessária para o capital natural quanto para o capital elaborado por humanos (man-made capital). Este processo, urge então para pensarmos um modelo de consumo diferente e baseado no menos no lucro e mais na finitude de muitos dos recursos não-renováveis (Miller Jr e Spoolman, 2015; Sauvé et al., 2016 ou naqueles que, embora renováveis, apresentam uma taxa específica de reposição, compondo, nesse sentido, o capital de recursos da Terra (Miller Jr e Spoolman, 2015).

- Dado o exposto, Sauvé et al. (2016) aborda a questão da economia cíclica como um caminho para o estabelecimento de um modelo sustentável de desenvolvimento, passando por diversos desafios conceituais e práticos, mas que demandam integração de vários campos das ciências. Um novo modelo de desenvolvimento, pautado pela sustentabilidade (ambiental), pressupõe mudanças culturais globais (Miller Jr e Spoolman, 2015) com manutenção dos serviços ecológicos essenciais e os sistemas de apoio à vida e garantias do uso sustentável de todas as espécies e ecossistemas considerando um modelo de baixo consumo com foco na capacidade de suporte do planeta (Miller Jr e Spoolman, 2015). A sustentabilidade, conseqüentemente, deve ser tomada na perspectiva de que os ativos naturais do planeta não são homogêneos e não apenas o econômico deve ser contemplado por múltiplas áreas científicas em uma perspectiva de sustento do desenvolvimento (Mota, 2001). Este autor, nesse sentido, destrincha os componentes da sustentabilidade além do econômico, incluindo também o social, o espacial, o ecológico, o cultural, a ambiental e a política (nacional e internacional).

- O âmbito da necessidade de ação de múltiplas áreas no estabelecimento de ações integradas e interdisciplinares se faz, conforme estabelecido por Miller e Spoolman, 2015) na perspectiva de que a sustentabilidade é apenas alcançada quando o uso dos recursos planetários são considerados a partir dos princípios básicos de um sistema que requer equilíbrio entre as fontes de energia, reciclagem de recursos, controle populacional e manutenção da biodiversidade.

Dado o exposto, a candidata apenas alcançou parcialmente os itens A e B dos critérios de avaliação com os parágrafos 3, 5 e 6 da resposta da mesma, com escassa fundamentação e sustentação sobre questões sociais e ecológicas (vários autores sugeridos), não contemplando o repensar do modelo econômico, principalmente enfatizado por Sauvé et al., 2016.

A capacidade de problematização da resposta foi mediana, dado que não houve interligação entre os pontos apresentados nos parágrafos, mas apenas uma sequência de conceitos pontuais. A problematização da questão, por exemplo, poderia ter sido desenvolvida pela candidata considerando o aspecto de consumo global em um modelo atual econômico dominante que está considerando o planeta como fonte inesgotável de recursos. Nesse âmbito, a candidata poderia ter recorrido melhor Miller e Spoolman com dados da pegada ecológica (não apenas citando) e indicando o quanto o capital natural está sendo exaurido a uma taxa de consumo anual superior aos recursos do

planeta. Consequentemente, sinérgico a mudança de modelo econômico, seria necessário repensar a forma de ocupação dos espaços tanto urbano quanto rural para desencadear a preservação de áreas naturais (Miller e Spoolman, 2015; Flores e Medeiros, 2013). Todo processo demandaria a inserção de profissionais de múltiplas áreas para encaminhamentos de políticas e ações integradas (Miller e Spoolman, 2015; Sauvé et al., 2016).

A questão específica solicitava para discutir as consequências dos desdobramentos desses cenários (demografia humana nos trópicos, da perspectiva de construção de diversas obras de infraestrutura nas áreas florestais de países tropicais, dos efeitos da caça sobre a fauna) sob as populações e comunidades de fauna e flora silvestre. A candidata disserta principalmente sobre formas de conservação do meio ambiente e a problemática do homem dentro das unidades de conservação, o que não foi solicitado na questão. Muito pouco foi abordado sobre os impactos dessas atividades humanas sobre a flora e fauna silvestre, e sobre as consequências dessas extinções de espécies para o ecossistema.

Desse modo, o recurso foi **indeferido**.

Prof. Dra. Emília Barros Cerqueira

Presidenta da Comissão de Seleção do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Teresina, 07 de novembro de 2018.